



Relatório: Estudo Escola Bíblica Dominical - EBD

Mês: JULHO/2024

- Pastores presentes: Marcos Roberto (Paraná-PR); Julio Fraga (Porto Seguro-BA); Júlio Cesar (governador Valadares-MG);
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES);
- Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa-ES), Rebeca Parente da Silva (Salvador-BA); Patryck Teixeira (Caetité-BA);
- Direção do Estudo: Keila Maria (Santarém-Pará);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Querem Talita dos Santos (Unaí-MG); Adrielli Demboski Vieira (Ijuí - RS);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 307 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 614 participantes - (Reunião on-line via Zoom).

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.

Programas da Igreja Cristã Maranata indicados sobre os assuntos tratados nas perguntas:

Razão e Revelação: <u>10/06/2024 - Igreja Cristã Maranata - CIÊNCIA E FÉ - "Órgãos dos sentidos"</u>

O Relativo e o Absoluto:

13/05/2024 - Igreja Cristã Maranata - CIÊNCIA E FÉ - "O tempo"

20/05/2024 - Igreja Cristã Maranata - CIÊNCIA E FÉ - "O tempo" - Parte2

Obra Criadora e Obra Redentora: 25/03/2024 - Igreja Cristã Maranata - CIÊNCIA E FÉ - "Quinta medida"







#### ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

07 DE JULHO DE 2024

## CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA

IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

Estamos estudando o livro de Apocalipse. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 1, verso 1 e Mateus 16, versos 16 e 17.

#### PERGUNTAS PARA TODOS

#### 1. Qual a diferença entre Revelação e Interpretação?

Resposta: A Interpretação é relativa e baseia-se nos sentidos humanos. A Revelação vem da Eternidade.

**Revelação** depende exclusivamente da ação do Espírito Santo. Não passa pelos órgãos dos sentidos. **Interpretação** é um processo elaborado no cérebro humano e depende de análise, raciocínio e esforço da razão do homem.

A **interpretação** é um processo elaborado pelo ser humano, sofre interferência da cultura e inteligência. A **Revelação** é algo divino que vem do Espírito Santo. Significa trazer à luz, está na 5ª. medida e não sofre interferências daquilo que é humano. A palavra de Deus revelada em nossos corações pelo Espírito Santo traz vida e luz para nossa alma: a paz do Senhor.

No livro de Apocalipse aprendemos o que é Revelação, diferenciando-a da interpretação. O homem foi criado para produzir aquilo que é dele, que está nas 4 medidas do universo e que faz parte da razão, do conhecido. A **razão** se refere àquilo que é conhecido ou aquilo que ele formulou na sua mente. Mas isso é um processo eletroquímico, biológico e vamos ver aqui que na revelação é diferente.

A razão depende do conhecimento humano o qual adquirimos ao longo do tempo. Esse conhecimento também vai mudando com o passar dos dias, meses e





anos e passa pelos nossos **órgãos de percepção**, que são os sentidos: audição, visão, paladar, tato e olfato. Esses órgãos captam aquilo que está no ambiente e os transforma em informação para nós. Por exemplo, quando ouvimos uma onda sonora. Esse som entra em nossos ouvidos como uma onda mecânica. Nosso aparelho auditivo faz uma transposição desse sinal, que se chama comutação. Ou seja, nosso ouvido comuta o sinal mecânico para impulsos elétricos para que nosso cérebro entenda. Os demais sentidos ocorrem da mesma forma. Ele transforma o sinal recebido do ambiente em um impulso elétrico para que nosso cérebro possa compreender.

A revelação não depende disso. Ela não passa pelos nossos sentidos, não vem daquilo que é a nossa própria forma de sentir as coisas. Foi o que o apóstolo Paulo disse: "Aquilo que o olho não viu, o ouvido não ouviu e não subiu ao coração do homem..." I Coríntios 2:9. A revelação vai no profundo da nossa alma e a toca nos fazendo entender os mistérios. Quando Deus fala conosco, não há contestação. Quando o Senhor fala ao seu coração, quando a voz do Senhor toca a nossa vida não há contestação racional, porque ela muda todas as coisas em nós.

A razão não tem como contestar a Revelação. Quando a Revelação entra em nossa vida, muda a nossa forma de pensar, muda nossa forma de agir porque a Revelação é absoluta. Como exemplo, citamos o batismo com o Espírito Santo. Quando somos batizados com o Espírito Santo ninguém vai nos convencer de que não fomos batizados, porque foi uma experiência pessoal absoluta. O Senhor tocou a nossa alma e reconhecemos o toque do Espírito Santo. Portanto.

A razão faz parte da vida do homem para sobreviver nesse mundo. Porém, não se pode entender a fé genuína misturada com isso. Há os que dizem que Deus morreu. Porque a razão deles é que sustentou o que se entende por fé. Porém a fé não é a razão filosófica, a fé não pede licença, ela não passa pelos órgãos dos sentidos. Não passa pelo tato, pelo olfato, pela visão, etc. Quando você vê religião misturada com tato, olfato, com aquilo que é material, é algo próprio das 4 medidas do universo.

Por isso é que na Obra do Espírito o irmão que é surdo pode ouvir a voz do Senhor, o que tem problema de visão pode ver a operação do Espírito Santo. Porque o Senhor não depende da comutação para operar. Ele vai na nossa alma, a toca transformando todas as coisas. João na ilha de Patmos ouviu a voz do Senhor e se virou para ver quem falava com ele. Não era o Jesus que ele conhecia pessoalmente, o





que acompanhava nas caminhadas. Mas ele viu Jesus glorificado. Só pela revelação é que isso acontece. E isso é que realmente importa.

A igreja vê Jesus pela Revelação. Ela não pode ver Jesus como: mendigo, barbudo, bonito, feio. Ela não vê Jesus desse jeito. Ela vê Jesus glorificado, que ressuscitou. E a glorificação Dele está na nossa vida. É o Espírito Santo que Ele nos deu. Porque se Ele não morresse, não teríamos o Espírito Santo. Portanto, a glorificação dele é: "Pai, Glorifica-me com a glória que Tu me destes, antes que os mundos fossem criados." João 17:05. Essa é glória que nós recebemos: o batismo com o Espírito Santo. Que é a glória do Senhor na nossa vida! Ele morreu e ressuscitou ao terceiro, por isso a nossa fé não é vã.

Entender a diferença entre revelação e interpretação é de fundamental importância para entender como Deus comunica Sua verdade aos humanos e como os humanos entendem essa verdade. Vamos esclarecer cada termo:

	Revelação	Interpretação
Definição	Revelação é o ato de Deus tornar conhecida uma verdade ou informação que estava oculta. É a comunicação direta de Deus para com seus servos.	Interpretação é o processo pelo qual os humanos tentam compreender e explicar a revelação divina. Envolve a análise e compreensão Bíblica.
Natureza	Divina e absoluta. A Revelação é vista como infalível e inerrante, pois vem diretamente de Deus.	Humana e relativa. A interpretação pode variar entre indivíduos e comunidades, e está sujeita a erros e diferentes perspectivas.
Exemplos bíblicos	- Apocalipse 1:1: "Revelação de Jesus Cristo, que Deus Ihe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João."  - Mateus 16:16-17: Simão Pedro	Quando os teólogos e estudiosos analisam as Escrituras buscando entender o significado dos textos bíblicos, eles estão fazendo a interpretação da Palavra da vida.





reconhece Jesus como o Cristo,			
e Jesus explica que essa			
revelação veio do Pai celeste.			

COMPARAÇÃO		
	Revelação	Interpretação
Origem	Vem diretamente de Deus	É feita pelos humanos
Autoridade	Tem autoridade divina e é infalível	Pode ser falível e está sujeita a erros humanos
Objetivo	Comunicar a verdade Divina e o plano de Deus	Facilitar o entendimento e a aplicação dessa verdade
Exemplo na prática	As visões de João no livro de Apocalipse	Os diferentes entendimentos e explicações dessas visões por teólogos ao longo dos séculos

Entender a diferença entre **Revelação** e **Interpretação** é crucial para se estudar e compreender a Bíblia. Enquanto a revelação é a verdade absoluta dada por Deus, a interpretação é a tentativa de entender essa verdade.

A principal diferença está em quem fala. Na razão, o homem vai falar e ouvir aquilo que é do conhecido, não havendo necessidade de que Deus opere. Para o alcance da revelação é indispensável que o Espírito Santo fale e o homem ouça, pois é Ele quem nos mostra o mistério, aquilo que é desconhecido.

## Aplicação

Interpretar é dar lógica a uma mensagem que foi recebida de um emissor. Se aplicarmos isso à palavra, veremos que aquele que interpreta a palavra através da razão está construindo sua casa espiritual sobre a areia. O receptor da mensagem não terá uma compreensão clara do projeto contido naquela mensagem, pois ela chegará aos seus ouvidos com ruídos. Quando o Espírito Santo fala e entendemos a palavra pela Revelação, o propósito da mensagem se cumpre, o projeto é totalmente compreendido pois a mensagem chega sem nenhum ruído ao receptor. "sabendo primeiramente isto:





que **nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação**; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas **os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo**." – 1 Pedro 1:20-21.

#### 2. Por que o Senhor Jesus falava por Parábolas?

**Resposta:** Para dar aos seus discípulos o conhecimento dos mistérios do reino dos céus.

"Então os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: — Por que o senhor fala com eles por meio de parábolas? Ao que Jesus respondeu: — Porque a vocês é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas àqueles isso não é concedido. Pois ao que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. Por isso, falo com eles por meio de parábolas: porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem. Assim, neles se cumpre a profecia de Isaías: "Ouvindo, vocês ouvirão e de modo nenhum entenderão; vendo, vocês verão e de modo nenhum perceberão. Porque o coração deste povo está endurecido; ouviram com os ouvidos tapados e fecharam os olhos; para não acontecer que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados." Mateus 13:10-15.

O que é uma Parábola? É uma história contada para explicar uma verdade complexa. Jesus contava parábolas para ensinar o evangelho aos seus discípulos. Uma parábola não narra coisas que tenham necessariamente acontecido; são histórias ilustrativas que revelam verdades profundas. Alguns conceitos são difíceis de explicar, porque são abstratos. Mas dentro de uma história, usando exemplos do dia a dia, uma ideia tem uma aplicação prática se tornando mais fácil de entender.

Tem-se dito que uma parábola é uma história terrena com um significado espiritual. O Senhor Jesus frequentemente usava parábolas como um meio de ilustrar profundas verdades espirituais. Histórias assim são facilmente lembradas, os personagens são fortes e o simbolismo rico em significado. As parábolas eram uma forma de ensino muito comum no Judaísmo.

As parábolas são histórias simples e memoráveis que ilustram verdades espirituais profundas. Elas facilitam a compreensão de conceitos complexos através de situações e personagens familiares aos ouvintes. Por exemplo, a parábola do semeador (Mateus 13:1-23) usa a agricultura, uma atividade comum na época, para







ensinar sobre a receptividade ao evangelho.

As parábolas encorajam aos que ouvindo a pensar e refletir profundamente sobre o significado das histórias. Ao invés de fornecer respostas diretas, Jesus estimulava a meditação e a interpretação pessoal, promovendo um entendimento mais profundo.

Jesus usava parábolas para revelar verdades àqueles que estavam espiritualmente preparados para receber e entender, enquanto ocultava essas verdades dos que estavam endurecidos ou não receptivos. Em Mateus 13:10-17, Jesus explica que Ele falava em parábolas para que "vendo, não vejam; e ouvindo, não ouçam, nem entendam." Aqueles que tinham "ouvidos para ouvir" seriam realmente capazes de entender as verdades do Reino de Deus.

As parábolas de Jesus estavam enraizadas na vida cotidiana das pessoas de seu tempo. Ele falava sobre semeadura, pesca, vinhas e ovelhas, temas que eram facilmente reconhecíveis e relevantes para seu público. Isso tornava suas mensagens mais acessíveis e impactantes.

Em resumo, Jesus usava parábolas como uma ferramenta eficaz para ensinar, provocar reflexão, revelar verdades espirituais, conectar-se culturalmente com aqueles que estavam ao seu redor, garantindo a preservação e transmissão de suas mensagens profeticas.

## 3. A Revelação emerge da Obra Criadora? (Sim ou não)?

Resposta: Não.

Não, A Revelação vem da **Obra Redentora**, da Eternidade, através do Espírito Santo. Em 1 Coríntios 2:14 nos mostra que as coisas espirituais são discernidas espiritualmente, ou seja mediante a ação do Espírito Santo, da Trindade, na vida do homem, e na Palavra.

A **obra Criadora** está no plano da criação (na quarta medida). Conforme Gênesis 1:1 "No princípio criou Deus os céus e a terra". Ela é marcada pelo universo das coisas criadas (vida biológica-bios) necessárias e úteis para a vida do homem nesse mundo. Onde o tempo é cronológico-Cronos (O limite do homem é o tempo e sua vida é contada para a morte). Na obra Criadora o homem vive no plano da sua razão, onde tudo é terreno, temporal e finito (tem início e fim). A obra Criadora não intervém na obra Redentora. Mas a obra Redentora intervém e modifica a Criadora.







A **obra Redentora** tem origem na eternidade (de onde vem a fé, a revelação e tudo é absoluto). É marcada pelo universo das coisas eternas e imateriais. Sendo caracterizada pelo Kairos (onde o tempo não é contado). Nela não existe morte, só existe vida. Ela é completamente espiritual.

Portanto a Revelação não emerge da **obra criadora**, mas sim de Deus, o Criador. No entanto, a Revelação divina ocorre por meio de comunicação direta de Deus aos seres humanos, como por meio das escrituras sagradas, sonhos, visões e profecias. Portanto, a Revelação transcende a própria criação e é uma expressão da vontade e do propósito divino.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus." – Efésios 2:8. A Revelação vem de Deus, não vem do homem.

"As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei." – Deuteronômio 29:29.

# 4. Faça a aplicação entre a Verdade Absoluta e a Verdade Relativa. Dê exemplos em fatos bíblicos.

(Resposta Pessoal)

A palavra <u>relativo</u> é usada para caracterizar algo como relacionado a outra coisa, que depende de outro. Quando se diz sobre <u>verdade relativa</u>, quer dizer que essa verdade depende de circunstâncias, experiências e perspectivas individuais. Ou seja, a verdade relativa é a verdade que varia de pessoa para pessoa. A palavra <u>absoluto</u> é usada para caracterizar algo sem restrição, não depende de ninguém, de coisa alguma, que não permite contestação ou contradição. A <u>verdade absoluta</u> é aquela que é verdade todo o tempo e em todos os lugares. O que é verdade para uma pessoa é verdade para todos.

Em relação à Doutrina do Senhor Jesus, àquilo que vem da Eternidade, A verdade absoluta emerge da Obra Redentora, e está na quinta medida (fora das medidas do homem, que vem de Deus). O Espírito Santo mostra à Sua Igreja Fiel o que está oculto aos olhos humanos — Revelação, que transcende. A verdade absoluta só é alcançada por queles que já foram tocados pelo Senhor Jesus, pois Ele discerne as intenções dos corações, vê o profundo da alma, Ele se revela a quem o busca. "Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e e





medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." – Hb. 4:12.

Já a Verdade Relativa emerge da Obra Criadora, e está dentro das quatro medidas que emana do homem (altura, largura, profundidade e o tempo), sendo finita e racional. É o que podemos alcançar com nosso entendimento, e o que está diante dos nossos olhos – **Interpretação**.

Em Juízes 17:6 havia um tempo em que "...cada qual fazia o que parecia direito aos seus olhos.". Em Romanos 1:18 fala sobre aqueles que **distorcem a verdade** ou a ignoram: "Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça.". Mesmo aquilo que vem do Senhor pode ser distorcido em mentira quando é interpretado pela **razão**, e não pelo Espírito: "Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;" – Colossenses 2:8.

Em Mateus 16:6-13 relata sobre uma mulher que derramou um unguento de grande preço sobre a cabeça do Senhor Jesus, ela não se importou para o valor daquele unguento sendo "desperdiçado" – **verdade relativa**, em que para alguns isso não faz sentido. Mas esta mulher olhou para o projeto de Deus Pai, por amor a Jesus foi alcançada pelo profético, a revelação, foi usada pelo Senhor (**verdade absoluta**): "Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento." Verso 12 – diz respeito a morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

Em Mateus 16:13-18 diz que muitas pessoas em toda parte de Cesaréia compreendiam o Senhor Jesus com um dos profetas baseado no que estava diante de seus olhos – **verdade relativa**. Até mesmo aqueles que ouviam suas parábolas e não as compreendiam, ouviram as palavras de Jesus mas não deram valor. Não enxergavam que Jesus é o Filho do Deus vivo, o Cordeiro enviado pelo Pai para Salvação do homem – **verdade absoluta**.

"O céu e a terra passarão (RELATIVO), mas as minhas palavras (ABSOLUTO) não hão de passar." – Mateus 24:35.

"E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?<sup>14</sup> E eles disseram: Uns, João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas (RELATIVO).<sup>15</sup> Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?<sup>16</sup> E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo (ABSOLUTO)." – Mateus 16:13-16.





Em João 11:11-44 todos diziam que Lázaro estava morto (verdade relativa), mas Jesus veio e decretou a verdade absoluta: Venha para fora – E ele viveu. A língua é relativa, cada país com a sua, mas no Pentecoste todos entendiam, a comunhão, era a Língua Absoluta. Temos vivido esse momento, a comunhão, mesma experiência em todas as cidades.

A verdade relativa para nós servos é que estávamos presos no pecado, mas Jesus morreu por nós e decretou Salvação para nossas vidas. A verdade absoluta foi quando Ele nos livrou, curou, restaurou, consolou, deu alegria, paz, é o que Ele fez em nossa vida. Ele é a verdade, o que Ele fizer não será desfeito.

Jesus é a Verdade Absoluta, Ele é Eterno!

"Aquele que testifica estas coisas diz: CERTAMENTE, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!" – Ap. 22:20 – A verdade absoluta que pela fé sabemos que irá acontecer.

# 5. O Batismo com o Espírito Santo é uma Verdade Relativa ou Absoluta? Por quê?

Resposta: Absoluta, porque vem da Eternidade.

O batismo com o Espírito Santo foi profetizado no Antigo Testamento. O profeta Joel anunciou que Deus derramaria do Seu Espírito sobre toda a carne (Joel 2:28). Isaías também profetizou sobre esse derramamento (Isaías 32:15; 44:3). Cumprimento no Novo Testamento: João Batista e Jesus fizeram menção a essa promessa (Mateus 3:11; Lucas 24:49; Atos 1:4-5). No dia de Pentecostes, o Espírito Santo foi derramado sobre os crentes (Atos 2). Para obedecer essa promessa, é necessário crer em Jesus, arrepender-se e obedecer a Palavra de Deus.

A experiência do batismo com o Espírito Santo não pode ser contestada. Quem tem esse privilégio de ser batizado pelo Espírito é marcado e jamais esquecerá. "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." – João 8:32.

#### 6. Classifique a Filosofia, a Teologia e a Ideologia quanto à verdade.

- A) Absoluta
- B) Relativa. → Resposta correta A filosofia, teologia e ideologia são verdades relativas, pois são baseadas nas ciências humanas. O conhecimento humano não vem da Eternidade, não é uma verdade absoluta.

A filosofia considera a verdade como um conceito complexo e debatido. Alguns





filósofos acreditam que a verdade é absoluta e universalmente válida. Essa visão sustenta que existem verdades imutáveis, independentemente de contextos ou opiniões individuais. Outros filósofos veem a verdade como relativa e influenciada por fatores subjetivos e contextuais. Nessa perspectiva, a verdade depende das circunstâncias específicas em que é considerada. Portanto, a filosofia abrange ambas as visões, mas a compreensão da verdade continua sendo um desafio fascinante.

A ideologia é considerada uma verdade relativa. Ela reflete crenças, valores e visões de mundo específicas de grupos ou indivíduos, e pode variar conforme contextos culturais, sociais e políticos. Diferentes ideologias podem coexistir, e sua validade depende da perspectiva de quem as adotam.

Na teologia, a verdade absoluta está relacionada à crença de que Deus é o padrão supremo de verdade. Diferentes tradições religiosas podem ter visões variadas sobre questões teológicas. Exemplo: A interpretação de certos símbolos ou rituais pode variar entre denominações cristãs. Em resumo, a teologia envolve tanto verdades absolutas quanto interpretações relativas, dependendo do contexto e das crenças individuais.

## PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

7. Lendo Apocalipse, capítulo 1 verso 1, na expressão "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Ihe deu...", faça uma comparação com a revelação entregue por Pedro sobre o Senhor Jesus em Mateus, capítulo 16, versos 16 e 17.

Resposta: Nos dois textos a revelação de Jesus Cristo vem de Deus.

Apocalipse 1:1 – "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu...".

Mateus 16:16-17 – "16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.".

Jesus sempre foi o mesmo, sempre cumpriu o projeto do Pai. O mundo vai com Jesus até a cruz, mas a Igreja fiel, batizada com o Espírito Santo, vai além da cruz. Ele é o Deus que salvou a nossa vida, que retira a nossa tristeza, vivemos uma nova vida. O Pentecoste, o Céu, a Bíblia é real. Não podemos ficar perdidos, somos uma Igreja definida, somos cheios do Espírito Santo. Deus permitiu que o Espírito





Santo revelasse Jesus para cada um de nós. O Senhor nos revelou esta Obra e nós escolhemos ficar aqui, onde tivemos nossa experiência com o Senhor.

### PARA ACESSIBILIDADE

8. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 1, com Mateus, capítulo 16, verso 16, qual a foi a revelação que Pedro entregou sobre o Senhor Jesus?

Resposta: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo.

Apocalipse 1:1 – "Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu...".

Mateus 16:16 – "E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo."

